

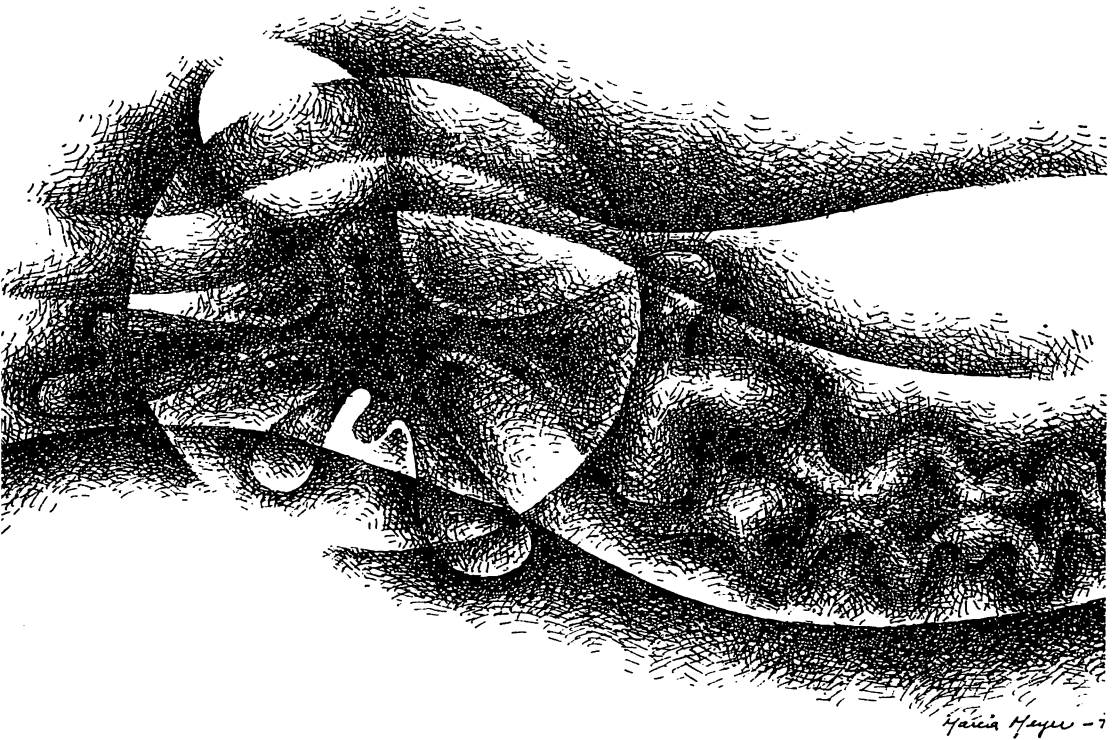
POEMICIDA

ZENIGO

Marlúcio José de Godoy

Escola de Engenharia

*: o repente dessa seqüência resiste-logo existe
o sol fu(l)gindo nas mãos a linha tortuosa da v
ida — meandros de rio (sem oceano que copule a
alma, água, e vingue novo embrião a correr esses
sertões estéreis), a prudência de carpir as ma-
nhãs e esboçar durante o poente um sorriso náu-
frago de transmarítima gravidade, no vôo cego
busca de um pouso, inerte ou cíclico — o som
de hinos ou de outras fanfarras, no cumprimen-
to dessas distâncias — a trágica comicidade da
biologia das gentes.*



Галия Хагир - 7